

Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Nota prévia: Rómulo de Carvalho (1906-1997), professor e cientista, publicou a sua obra poética sob o pseudónimo António Gedeão.

Memórias de Rómulo

No princípio, a poesia foi, para Rómulo de Carvalho, a expressão íntima de uma inadaptação à vida, um solitário desabafo. Tinha trinta anos, passava para o papel o que sentia, para depois destruir o que escrevia. Só mais tarde viria a publicar os primeiros poemas, que reuniu em seis volumes, sob pseudónimo¹. Assim nasceu, em 1956, António Gedeão, cinquenta anos depois
5 de nascer, em Lisboa, o professor, o pedagogo², o autor de manuais escolares, o historiador, o investigador e o físico que deu vida ao poeta.

O livro inédito de memórias, editado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com mais de 500 páginas, junta a história de uma vida a um retrato da sociedade e do país no século XX. Trata-se de um testemunho, por vezes irónico, de um observador atento e crítico, cuja vida começou
10 ainda na Monarquia, atravessou a I República, depois a ditadura, e assistiu à revolução do 25 de Abril, terminando num país em democracia.

«A visão que ele tinha da vida e do mundo já estava refletida na sua poesia», diz o filho, Frederico Carvalho. Agora, em *Memórias*, «estão os sinais, as raízes daquilo que ele escreve nos poemas». Quem conhece a poesia reconhecerá no livro a essência dessa visão do mundo,
15 desta vez em prosa. E quem o conheceu no seu percurso multifacetado de professor, escritor e investigador «encontrará aqui a chave da sua personalidade, a chave do homem» que foi Rómulo de Carvalho, considera o filho.

Escolheu a profissão de professor para ver nos olhos dos jovens o entusiasmo e a surpresa de aprenderem coisas novas, conta Frederico Carvalho. E tudo o que fez «foi por amor»,
20 sintetiza. Além de professor, foi um dos diretores da *Gazeta de Física*, da Sociedade Portuguesa de Física, codiretor da revista *Palestra*, do Liceu Pedro Nunes, e membro da Academia das Ciências de Lisboa. Publicou livros sobre História da Ciência e de divulgação científica, nos quais tentava responder às perguntas mais simples, para dar a perceber o mundo de forma concreta e acessível a todos.

Através da escrita e da investigação, conciliou os dois mundos que dizia serem tidos
25 por quase todos como distintos e distantes – o da Ciência e o das Letras. Pertenceu a um século, ele próprio o notou, marcado pelo progresso da Ciência. E foi reconhecido por vários quadrantes da sociedade, sem de nenhum deles fazer parte de forma exclusiva.

Em *Memórias*, reflete sobre os tempos em mudança e projeta essa reflexão, numa adivinha
30 constante de como serão a vida e o mundo na época dos tetranetos – os filhos dos netos dos atuais cinco netos.

Logo na introdução, Rómulo de Carvalho explica que vai escrever as memórias para as dedicar aos seus «queridos tetranetos», que, ao mesmo tempo, simbolizam pessoas que só
35 as poderiam ler num futuro muito longínquo. Esse é, para Frederico Carvalho, o sinal de um desejo do pai, embora nunca manifestado, de ter as memórias publicadas, sim, mas depois da sua morte.

Ana Dias Cordeiro, *Público*, 21 de dezembro de 2010 (adaptado)

NOTAS

¹ *pseudónimo* – nome adotado, geralmente por um escritor ou por um artista, em substituição do nome original.

² *pedagogo* – pessoa que estuda e desenvolve teorias sobre a educação e o ensino.

1. As afirmações apresentadas de **(A)** a **(E)** referem-se a informações do texto.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações surgem no texto.

- (A)** O livro de memórias de Rómulo de Carvalho foi dedicado aos tetranetos.
- (B)** Aos trinta anos, Rómulo de Carvalho ainda não publicava os seus poemas.
- (C)** Rómulo de Carvalho publicou livros sobre História da Ciência.
- (D)** Rómulo de Carvalho viveu períodos marcantes da História de Portugal.
- (E)** A Fundação Calouste Gulbenkian editou *Memórias*, de Rómulo de Carvalho.

2. Para responderes a cada item (**2.1.** a **2.5.**), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. Os poemas de António Gedeão começaram a ser publicados

- (A)** trinta anos depois de terem sido escritos.
- (B)** cinquenta anos depois de terem sido escritos.
- (C)** quando Rómulo de Carvalho tinha trinta anos.
- (D)** quando Rómulo de Carvalho tinha cinquenta anos.

2.2. Com a expressão «as raízes daquilo que ele escreve nos poemas» (linhas 13 e 14), Frederico Carvalho refere-se

- (A)** à primeira criação literária de Rómulo de Carvalho.
- (B)** à interpretação da obra literária de Rómulo de Carvalho.
- (C)** às origens da obra poética de Rómulo de Carvalho.
- (D)** às versões iniciais dos poemas de Rómulo de Carvalho.

2.3. A utilização de aspas em «foi por amor» (linha 19) assinala

- (A)** uma transcrição das palavras de Frederico Carvalho.
- (B)** uma citação da obra poética de Rómulo de Carvalho.
- (C)** o sentido irónico contido nesta expressão.
- (D)** o valor metafórico presente nesta expressão.

2.4. A palavra que permite substituir «quadrantes», sem alterar o sentido da expressão «quadrantes da sociedade» (linha 28), é

(A) instrumentos.

(B) elementos.

(C) sectores.

(D) pilares.

2.5. De acordo com Frederico Carvalho, a publicação do livro de memórias após a morte de Rómulo de Carvalho

(A) responde a um desejo confessado pelo autor aos seus netos.

(B) satisfaz a preocupação do autor com os seus leitores do futuro.

(C) concretiza uma intenção anunciada na obra poética do autor.

(D) corresponde à vontade manifestada pelo autor aos seus filhos.

3. Identifica o antecedente do pronome «as» em «as poderiam ler» (linha 34).

Página em branco

GRUPO II

Lê o poema. Se necessário, consulta as notas.

TEXTO A

Impressão digital

Os meus olhos são uns olhos.
E é com esses olhos uns
que eu vejo no mundo escolhos¹
onde outros, com outros olhos,
5 não veem escolhos nenhuns.

Quem diz escolhos diz flores.
De tudo o mesmo se diz.
Onde uns veem luto e dores
uns outros descobrem cores
10 do mais formoso matiz².

Nas ruas ou nas estradas
onde passa tanta gente,
uns veem pedras pisadas,
mas outros, gnomos e fadas
15 num halo³ resplandecente.

Inútil seguir vizinhos,
querer ser depois ou ser antes.
Cada um é seus caminhos.
Onde Sancho⁴ vê moinhos
20 D. Quixote vê gigantes.

Vê moinhos? São moinhos.
Vê gigantes? São gigantes.

António Gedeão, *Obras Completas*, 2.^a ed., Lisboa,
Relógio D'Água Editores, 2007

NOTAS

¹ *escolhos* – obstáculos.

² *matiz* – combinação de tons variados de uma mesma cor.

³ *halo* – zona ou círculo luminoso que envolve ou rodeia alguém ou alguma coisa.

⁴ *Sancho* – Sancho Pança e Dom Quixote são duas personagens da obra *Dom Quixote de la Mancha*, do escritor espanhol Miguel de Cervantes. Dom Quixote é um fidalgo sonhador e fantasioso, enquanto o seu escudeiro Sancho tem uma visão realista do mundo.

1. No poema confrontam-se visões distintas da realidade.

Justifica a afirmação e transcreve um exemplo que a confirme.

2. Explicita o sentido do verso «Cada um é seus caminhos.» (v. 18), relacionando-o com o título do poema.

3. Relê a terceira estrofe do poema.

3.1. Classifica-a quanto ao número de versos.

3.2. Divide o terceiro verso dessa estrofe de acordo com as sílabas métricas, numerando-as.

4. Responde **apenas** aos itens dos textos **B1** ou **B2**, de acordo com a obra que estudaste, e identifica, na folha de respostas, o texto que selecionaste. Se necessário, consulta as notas.

TEXTO B1

Auto da Barca do Inferno

DIABO Entrai padre reverendo.
FRADE Para onde levais gente?
DIABO Pera aquele fogo ardente
que nom temestes vivendo.
5 FRADE Juro a Deos que nom t'entendo.
E est'hábito nom me val?
DIABO Gentil padre mundanal¹
a Berzabu² vos encomendo.
10 FRADE Corpo de Deos consagrado
pela fé de Jesu Cristo
que eu nom posso entender isto
eu hei de ser condenado?
Um padre tam namorado
e tanto dado a virtude
15 assi Deos me dê saúde
que eu estou maravilhado.
DIABO Nom curês de mais detença³
embarcai e partiremos
tomarês um par de remos.

Gil Vicente, *As Obras de Gil Vicente*, Vol. II,
dir. de José Camões, Lisboa, INCM, 2002

NOTAS

¹ *mundanal* – dado aos prazeres terrenos.

² *Berzabu* – Diabo.

³ *Nom curês de mais detença* – Não cuideis de mais demora.

4.1. O Diabo e o Frade expressam opiniões divergentes quanto ao destino final atribuído a esta última personagem.

Comprova esta afirmação, referindo um argumento de cada personagem. Recorre a expressões do texto.

4.2. Atendendo à situação em que o Frade se encontra, explica o efeito cómico produzido pela expressão «assi Deos me dê saúde» (v.15).

TEXTO B2

Auto da Índia

- CASTELHANO Bésoos las manos señora
voyme con vuesa licencia
más ufano que Florencia¹.
- 5 AMA Ide e vinde muit'embora.
MOÇA Jesu como é rebolão²
dai dai ò demo o ladrão.
- AMA Muito bem me parece ele.
MOÇA Nam vos fieis vós naquele
porque aquilo é refião³.
- 10 AMA Já lh'eu tenho prometido.
MOÇA Muito embora, seja assi.
AMA Um Lemos andava aqui
meu namorado perdido⁴.
- 15 MOÇA Quem? O rascão⁵ do sombreiro⁶?
AMA Mas antes era escudeiro.
MOÇA Seria mas bem safado.
Nam sospirava o coitado
senam por algum dinheiro.
- AMA Nam é ele homem dessa arte.

Gil Vicente, *As Obras de Gil Vicente*, Vol. II,
dir. de José Camões, Lisboa, INCM, 2002

NOTAS

- ¹ *Florencia* – Florença, cidade italiana muito importante no Renascimento.
² *rebolão* – fanfarrão; vaidoso.
³ *refião* – rufião; vadio.
⁴ *perdido* – loucamente apaixonado.
⁵ *rascão* – vadio; conquistador.
⁶ *sombreiro* – chapéu.

4.1. A Moça e a Ama expressam opiniões divergentes sobre Lemos.

Comprova esta afirmação, explicando os pontos de vista de ambas as personagens. Recorre a expressões do texto.

4.2. Explica de que forma a linguagem utilizada pela Moça contribui para associar esta personagem a uma determinada classe social.

GRUPO III

1. Associa cada forma verbal sublinhada nas frases da coluna **A** à subclasse que lhe corresponde na coluna **B**.

COLUNA A	COLUNA B
(a) <u>Fiquei</u> curioso ao ler a poesia de António Gedeão.	(1) Verbo principal intransitivo
(b) Rómulo de Carvalho <u>morreu</u> em fevereiro de 1997.	(2) Verbo principal transitivo direto
(c) <u>Ofereci</u> um livro de poesia ao meu pai.	(3) Verbo principal transitivo indireto
	(4) Verbo principal transitivo direto e indireto
	(5) Verbo copulativo

2. Transforma as duas frases simples seguintes numa frase complexa, utilizando uma locução conjuncional subordinativa final.

Faz as alterações necessárias.

Vou ler toda a obra de António Gedeão.

No final do ano, poderei apresentar um trabalho sobre este autor.

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 3.1. Identifica o processo fonológico presente na evolução da palavra «semper» para «sempre».

- (A) Metátese.
- (B) Epêntese.
- (C) Assimilação.
- (D) Apócope.

- 3.2. Identifica a relação semântica que a palavra «sentidos» estabelece com a palavra «visão» na frase seguinte:

Esta paisagem é um estímulo para os sentidos, em especial para a visão.

- (A) Hiperonímia.
- (B) Holonímia.
- (C) Antonímia.
- (D) Sinonímia.

- 3.3. Identifica a frase que apresenta sujeito indeterminado.

- (A) Ninguém é indiferente ao legado científico deixado por Rómulo de Carvalho.
- (B) Conhecido pela obra poética, Rómulo de Carvalho também foi professor.
- (C) Penso que o poema «Impressão Digital» se destaca na obra de Gedeão.
- (D) Considera-se Gedeão um dos mais importantes poetas do século XX.

4. Identifica a função sintática que a expressão sublinhada desempenha na frase seguinte.

Rómulo de Carvalho, autor de «Impressão Digital», descobriu cedo o gosto pela escrita.

GRUPO IV

«Quem vê caras não vê corações» é um conhecido provérbio que aponta para a distinção entre «parecer» e «ser».

Muitas vezes, a imagem que damos de nós próprios esconde aquilo que somos. Por outro lado, acontece frequentemente sermos julgados com base na nossa aparência, e também nós avaliamos os outros dessa forma.

Escreve um texto narrativo cuja ação ilustre a oposição parecer/ser.

O texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2016/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item								
	Cotação (em pontos)								
I	1.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.	3.		
	3	3	3	3	3	3	2	20	
II	1.	2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.			
	6	6	3	3	6	6		30	
III	1.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.			
	3	5	3	3	3	3		20	
IV	Item Único								
									30
TOTAL									100

Prova 91
2.^a Fase

Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/2.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Resposta curta

Nos itens de completamento e nos de resposta curta, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Resposta Restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de organização e correção da expressão escrita (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas a estes itens resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação de fatores de desvalorização no âmbito do parâmetro F.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de organização e correção da expressão escrita.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Relativamente à organização do discurso, uma resposta que não evidencie estruturação textual adequada (por exemplo: informação apresentada meramente em esquemas ou por tópicos) é desvalorizada em 1 ponto no parâmetro F. Sobre o restante valor, aplicam-se eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 — Fatores de desvalorização no domínio da correção da expressão escrita

Tipo de ocorrência		N.º de ocorrências	Desvalorização (pontos)
A	<ul style="list-style-type: none"> erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial) 	2	1
	<ul style="list-style-type: none"> erro de morfologia erro inequívoco de pontuação, incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra 	3 ou +	2
B	<ul style="list-style-type: none"> erro de sintaxe impropriedade lexical 	2 ou 3	2
		4 ou +	4

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares ou que afeta a inteligibilidade do texto.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F é 1 ponto, tal como se apresenta no Quadro 2.

Quadro 2 — Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
2 ou 1	1

Sobre esse valor aplicam-se ainda eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro 1 no domínio da organização e correção da expressão escrita. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para esse parâmetro.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros Tema e Tipologia, Coerência e Pertinência do Conteúdo, Estrutura e Coesão, Morfologia e Sintaxe, Repertório Vocabular, Ortografia.

Uma resposta que não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao tema e à tipologia textual é classificada com zero pontos em todos os parâmetros.

Neste item, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

A indicação de um número mínimo de 180 e máximo de 240 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto se a extensão for de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras;
- a desvalorização de 2 pontos se a extensão for de 60 a 155 ou superior a 264 palavras.
- a desvalorização total se a extensão do texto for inferior a 60 palavras (1/3 do limite mínimo).

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2016/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

LEITURA

1. 3 pontos
(B) (E) (D) (C) (A)

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS		PONTUAÇÃO
2.1.	(D)	3
2.2.	(C)	3
2.3.	(A)	3
2.4.	(C)	3
2.5.	(B)	3

3. 2 pontos
(as) memórias

GRUPO II

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

1. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Justifica, de forma completa, a afirmação e transcreve o exemplo.	4
2	Justifica, de forma completa, a afirmação, mas não transcreve o exemplo. OU Justifica, de forma incompleta, a afirmação e transcreve o exemplo.	2
1	Limita-se a transcrever o exemplo. OU Limita-se a justificar, de forma incompleta, a afirmação.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Ao longo do poema, apresentam-se visões distintas da realidade, que são expressas através do contraste entre os olhares de «uns» e de «outros»: por exemplo, «Onde uns veem luto e dores / uns outros descobrem cores / do mais formoso matiz» (vv. 8-10).

Nota – Um exemplo de contraste inclui, obrigatoriamente, duas visões distintas.

2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Explicita, de forma completa, o sentido do verso e relaciona-o, de forma completa, com o título.	4
1	Explicita, de forma completa, o sentido do verso, mas relaciona-o, de forma incompleta, com o título, ou não estabelece a relação. OU Refere-se, de forma incompleta, ao sentido do verso e relaciona-o com o título.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

O verso «Cada um é seus caminhos» sugere a ideia de que os percursos e as experiências que cada pessoa vai acumulando ao longo da vida determinam a sua individualidade. Neste sentido, são esses «caminhos» que constituem a sua «impressão digital», isto é, a sua singularidade.

3.1. 3 pontos

Quintilha (quinteto)

* *Vide* Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

3.2. 3 pontos

«uns/ ve/em/ pe/dras /pi/sa/(das)»

1 2 3 4 5 6 7

3.2. PROVA ADAPTADA BRAILLE 3 pontos

A palavra «gente» (verso 12) rima com «resplandecente» (verso 15).

TEXTO B1

4.1. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Comprova a afirmação, de forma completa, referindo um argumento de cada personagem, e recorre a expressões do texto.	4
2	Comprova a afirmação, de forma incompleta, referindo um argumento de cada personagem, e recorre a expressões do texto.	2
1	Comprova a afirmação, de forma completa, referindo um argumento de cada personagem, mas não recorre a expressões do texto. OU Limita-se a transcrever expressões que evidenciam inequivocamente um argumento de cada personagem.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

O Frade refugia-se no estatuto de clérigo («est'hábito nom me val?») e defende que teve uma conduta correta («e tanto dado a virtude»). O Diabo, pelo contrário, considera que o Frade viveu sem pensar nas consequências das suas ações («aquele fogo ardente / que nom temestes vivendo») e gozou dos prazeres terrenos («padre mundanal»), razão pela qual merece ser condenado ao Inferno («A Berzabu vos encomendo»).

4.2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Explica, de forma completa, o efeito cómico criado pelo verso.	4
1	Explica, de forma incompleta, o efeito cómico criado pelo verso.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Tendo em conta que o Frade está morto, o apelo que faz a Deus torna-se irrelevante, o que cria um efeito cómico.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

TEXTO B24.1. **6 pontos**

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Comprova a afirmação, de forma completa, explicando os pontos de vista de ambas as personagens, e recorre a expressões do texto.	4
2	Comprova a afirmação, de forma incompleta, explicando os pontos de vista de ambas as personagens, e recorre a expressões do texto.	2
1	Comprova a afirmação, de forma completa, referindo os pontos de vista de ambas as personagens, mas não recorre a expressões do texto. OU Limita-se a transcrever expressões que evidenciam inequivocamente os pontos de vista de ambas as personagens.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

A Moça considera que o Castelhana é fanfarrão («como é rebolão») e que Lemos é um indivíduo sem valor («rascão»), «safado» e interesseiro («Nam sospirava o coitado / senam por algum dinheiro»). Pelo contrário, a Ama tem uma opinião positiva sobre o Castelhana («Muito bem me parece ele») e sobre Lemos («antes era escudeiro» e «Nam é ele homem dessa arte»).

4.2. **6 pontos**

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Explica, de forma completa, como a linguagem da Moça contribui para a associar a uma classe social.	4
1	Explica, de forma incompleta, como a linguagem da Moça contribui para a associar a uma classe social.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

A utilização de expressões populares e de um registo informal contribui para associar esta personagem a uma classe social de baixa condição.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

GRUPO III

GRAMÁTICA

1. 3 pontos

(a) – (5)

(b) – (1)

(c) – (4)

2. 5 pontos

Vou ler toda a obra de António Gedeão para que/a fim de que, no final do ano, possa apresentar um trabalho sobre este assunto.

Nota 1 – Serão admitidas todas as possibilidades de transformação que revelem o cumprimento da instrução, desde que a frase obtida seja gramaticalmente correta.

Nota 2 – A ocorrência de erros de ortografia ou de pontuação não implica a desvalorização da resposta.

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS		PONTUAÇÃO
3.1.	(A)	3
3.2.	(A)	3
3.3.	(D)	3

4. 3 pontos

Modificador (do nome) apositivo.

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO IV

ESCRITA

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Tema e Tipologia	A	<p>Cumpr integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema (oposição parecer/ser) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto – texto narrativo <p>O texto deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> – abertura; – desenvolvimento; – desfecho adequados. 	N	<p>Cumpr parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema (texto com alguns desvios temáticos) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto – texto predominantemente narrativo 	N	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto – texto sem predomínio das características do texto narrativo. <p>OU</p> <p>Cumpr apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>
	B	<p>Redige um texto que desenvolve plenamente a situação inicial criada.</p> <p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • com informação pertinente; • com progressão temática evidente; • com abertura, desenvolvimento e desfecho adequados. 	V	<p>Redige um texto que desenvolve parcialmente a situação inicial criada, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.</p> <p>Produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou com algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	V	<p>Redige um texto que despreza quase totalmente a situação inicial criada.</p> <p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p>
Estrutura e Coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de tempo, de sequencialização...); • assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...); • assegura a manutenção de coesão temporal (através de tempos e modos verbais, de advérbios de tempo...); • garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	N	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção da coesão temporal; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, mas a inteligibilidade do texto não é afetada.</p>	N	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar, com repetições e com lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática e com infrações de regras elementares.</p>
		T	T	T	T	

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Morfologia e Sintaxe	D	Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.	NÍVEL INTERCALAR	Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.	NÍVEL INTERCALAR	Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.
		Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).		Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.		Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.
Repertório Vocabular	E	Utiliza vocabulário variado e adequado ao tema.		Utiliza vocabulário adequado ao tema, mas comum e com algumas confusões pontuais.		Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.
		Procede a uma seleção intencional de vocabulário cuidado para expressar cambiantes de sentido.	Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.	Recorre sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).		
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.			Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.	

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras.	1
Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 156 (mas mais de 59) ou com mais de 264 palavras.	2

Nota 3 – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, são considerados também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de minúscula ou de maiúscula inicial.

COTAÇÕES

Grupo	Item								
	Cotação (em pontos)								
I	1.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.	3.		
	3	3	3	3	3	3	2	20	
II	1.	2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.			
	6	6	3	3	6	6		30	
III	1.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.			
	3	5	3	3	3	3.		20	
IV	Item Único								30
TOTAL									100

VERSÃO DE TRABALHO